

" o anel e a rosa "

de GUTO GRECO

Introdução / S. 143
lá fora
Pedro
Carolina
Antônio
dois
colombina



(= com as cortinas fechadas aparece o polichinelo, que, em meias suras e reviravoltas, faz a introdução =)

polichinelo

todos vocês devem saber o que é uma história de amor. e os que não sabem, ou são muito pequenos, ou não tiveram ainda a sua vez. por isso, acreditem em mim. amar é só um verbo, mas quem ama somos nós! podemos amar a tudo e a todos, pois aquela que ama tem um coração enorme, do tamanho do mundo. e nele cabe até um elefante cor-de-rosa com bolinhas pretas. ou tudo que se quiser!

mas nem tudo é tão simples assim. no amor há vitórias e derrotas, há lutas e conquistas. lá se encontra a felicidade, mas também lá vive a tristeza. uma coisa vos digo, só conhece o amor quem já sentiu no peito uma dor!

se alguém não conhece, não perde por esperar, sua hora está por chegar! e enquanto seu príncipe encantado não vem, ou sua princesinha ainda dorme, enquanto a gente espera, eu vou mostrar uma história de amor, uma história que pode acontecer com qualquer um de vocês. por isso prestem atenção, pois quando chegar a hora, vocês vão ter que decidir. como carolina, que era amada por pedro e antônio.

mas vamos deixar que eles mesmos nos mostrem sua história.

se não me engano, tudo começou num dia de são joão...

(= as cortinas se abrem mostrando um bosque onde brincam pedro e antônio. música, os dois se escondem e ficam observando carolina que entra cantando =)

carolina

nesta rua, nesta rua tem um bosque/que se chama, que se chama solidão/dentro dele, dentro dele mora um anjo/que roubou, que roubou meu coração.

os dois

se eu roubei, se eu roubei teu coração/tu roubaste, tu roubaste o meu também/se eu roubei, se eu roubei teu coração/é porque, é porque te quero bem.

carolina

se esta rua, se esta rua fosse minha/ou mandava, eu mandava lindinhas, sem flocos, com flocos ou florzinhas/para o meu, para o meu amor passar.

(2)

carolina

quem está aí ?

pedro

um anjo.

carolina

que anjo?

antônio

o que roubou teu coração.

carolina

meu coração não é de ninguém!

pedro

não é porq'ocê num qué, só vai na venda churá nicolé!

carolina

ah, é você pedro. que susto!

(= pedro e antônio aparecem. a conversa a seguir é toda cheia de timidez e encabulamento =)

antônio

oi, carolina.

pedro

oi.

carolina

oi.

(= acentua-se a falta de jeito e a vergonha =)

pedro

oi, carolina.

antônio

oi.

carolina

oi.

(= tempo. risos abafados =)

antônio

oi, carolina.

carolina

eu já disse oi, tão surdo é ? é melhor ia esperando mais vocês são surdos de passar a manhã inteira dizendo "oi, carolina"... "oi, carolina".....



(3)

pedro

é.

antônio

é.

carolina

é o quê, gente do céu ?

pedro

é que eu não me importava de passar a manhã inteirinha dizendo:
"oi, carolina".

antônio

também.

carolina

ai, meu santinho, e prá quê ?

antônio

só prá te fazer companhia.

pedro

e não te deixar mais na solidão.

carolina

e quem disse que eu estou na solidão ?

os dois

ocê!

carolina

é só uma canção. é que hoje eu acordei insone.

os dois

ah!

carolina

pensando bem...

os dois

o quê ?

carolina

...eu tô sozinha!

os dois

não ?!?!

carolina

não tenho companhia pro baile desta noite.

pedro

baile é que baile é

carolina

vocês são meio alucados, né ? hoje é dia de são João! que o baile é
de vocês!



((4))

antônio

eu não tinha esquecido, não. tava até pensando cá com meus botões, que eu até poderia ladrilhar esse rua com diamantes só pra você passar.



carolina

que lindo! adorei. e você Pedro, o que você faria pra mim?

pedro

não sei.

carolina

não sabe?

pedro

bem, eu... eu... eu mandava ladrilhar todinha com pétalas de rosa só pra você passar.

carolina

(desiludida) é... bonito... muito bonito... simbólico, né?... muito bonito... é...

antônio

então? com quem você vai ao baile?

(= carolina fica indecisa e ainda pensa um pouco. por fim escolhe antônio e puxa-o pela mão e encontram o casamento na roça, e lá chegando entra como "pai João" uma mistura de pai e madre, e pedro é o cadrinho =)

pai João

estamos aqui reunidos, para celebrar a união de carolina, minha filha, com o senhor antônio... antônio...

antônio

o da floricultura!

pai João

...com o senhor antônio da floricultura.

todos

amém.

(= pedro tem um acesso de choro, falso e forçado, que vai até o final da cena =)

pedro

casamento é como uma sala fechada: os de fora querem entrar, os de dentro querem sair!

todos

assim seja.



pai João

por isso, o homem deixará pai e mãe, e...

antônio

e eu sou tão novinho!

pai João

psit!!...e unir-se-á à sua mulher e serão os dois uma só carne!

todos

amém.

pedro

por isso que quem casa por amores, sempre vive com dores.

todos

assim seja.

pai João

em resumo, ame cada um o outro como a si próprio.

todos

amém.

pedro

e entre marido e mulher, não se mate a colher.

todos

assim seja.

pai João

senhor antônio da floricultura, queres receber a carolina, minha filha, aqui presente, por tua legítima esposa?

antônio

sim.

pedro

huáá.

pai João

carolina, minha filha, queres receber ao senhor antônio da floricultura, aqui presente, por teu legítimo esposo?...(carolina vacila)...dou-lhe uma...dou-lhe duas...e...dou-lhe três!

(= carolina foge com pedro. música =)

todos

com a filha de João/ antônio ia se casar/ou melhor fugiu com a noiva/na hora de ir pro altar/(2x)

a fogueira está queimando/um balão está subindo/antônio estava chorando/o pedro estava fugindo.

(= pedro e carolina sum correndo. antônio e polichinelo conversam =)



polichinelo

não fique assim.

antônio

eu gostava tanto dela.

polichinelo

gostava ? quer dizer que agora não gosta mais ? então não era amor.

antônio

e o que você sabe sobre isso ? você fica aí só observando, não faz nada.

polichinelo

observando o que os outros fazem, eu aprendo o que devo e o que não devo fazer.

antônio

ah, é? e o que você aprendeu até agora ?

polichinelo

que você fez papel de bobo! pronto, aqui tenho uma coroa para você usar logo mais a noite, no baile. será o rei dos bobos apaixonados!

(= entrega-lhe uma coroa de três pontas, de forma semelhante ao chapéu que o arlequin vai usar =)

antônio

não achei graça, e eu não vou usar esse charéu de palhaço prá todo mundo rir de mim, viu ?

polichinelo

tudo bem, mas fica com ele, é seu. ah, não precisa ficar com essa cara, não, o céu não vai desabar, viu? se quiser pode desahofar, estou aqui prá isso. (música)

antônio

chegou a hora da fogueira/é noite de são joão/o céu fica todo iluminado/fica o céu todo estrelado/pintadinha de balão/voando na boca a noite inteira/também fica uma fogueira dentro do meu coração.

(= entram pedro e carolina brincando com um balão =)

todos

quando eu era pequenino de nú no chão/queria fazer uma festa prá fazer balão/o balão ia subindo, para o azul da solidão/chegou a hora da fogueira/...

antônio

hoje em dia o meu destino não vive em paz/o balão de papel fino já não sobe mais/o balão da ilusão levou pedra e foi ao chão.

((7))

todos

chegou a hora da fogueteira/...

(= antônio e polichinelo saem.carolina e pedro declamam versos =)



carolina

caí, caí balão
caí, caí balão
aqui na minha mão

pedro

não vou lá,
não vou lá, não vou lá
tenho medo de "apanhá"

(= carolina seita-se cansada.pedro ajoelha-se aos seus pés =)

carolina

que bonito!

pedro

eu mesmo fiz, com vareta de taquara e papel colorido.assim quando ele chegar no céu pode pintar as estrelas...

carolina

você parece bobo.não vê que as estrelas tão bem longe.ninguém chega até elas, nem um balão de brinquedo.

pedro

usando a imaginação a gente pode ir a qualquer lugar e estar aqui quando se quiser. como agora, só você e eu, mais ninguém.

carolina

não fala assim, que se assusta.

pedro

eu estou aqui pra te proteger.além, pra que dar o pior.

carolina

como assim?

pedro

quando a gente gosta de alguém, a gente faz o impossível acontecer.só para alegrar o seu bom querer.

carolina

oh,pedro.você fala tão bonito.mas se parece sempre tão triste.

pedro

é que eu não posso te dar tudo que gostaria.

carolina

bobinho,certas coisas o dinheiro não compra.

((8))



pedro

você acha mesmo ?

carolina

quer dizer, as vezes ajuda. mas você não precisa disso, você é um poeta, sua riqueza é você mesmo.

pedro

mesmo ? olha, eu até fiz um versinho. quer ouvir ?
sete cravos, e sete rosas
formam um ramalhete
carolina está no meio
servindo de alfinete

carolina

(rindo) isso parece poesia de jardineiro! tem outra ?

pedro

as estrelas do céu fogem
se a luz do sol aparece
carolina, junto de ti
o próprio sol desmerece

carolina

pedro, você é tão bom!

pedro

ah, se você imaginasse o quanto eu gosto de você.

(= entra sinhozinho antônio e interrompe =)

sinhozinho

muito bem, pedro, jogando conversa fora. ao invés de estar trabalhando que é bom, está aí de conversa fiada.

pedro

me desculpe, sinhozinho. eu estava aqui, fazendo companhia a sinhozinha carolina e não vi o tempo passar.

sinhozinho

fique o senhor sabendo que já é muito tarde e há muito a que fazer. vamos andar! o que está acontecendo ? vamos, meu vagabundo!

pedro

licença! licença, sinhozinho! licença! (sai)

sinhozinho

esses empregados! sempre dando trabalho. não se pode desregar o olho que eles já estão folgando, são uns sbucados. a gente paga e eles não querem trabalhar, decais ainda reclamar.

(= carolina e antônio trocam olhares =)



sinhazinha

(à parte) não sei se é fato ou se é fita
não sei se é fita ou se é fato
o fato é que ele me f'ita
me fita mesmo de fato

(à antônio) porque você me olha assim com esses olhos tão grandes ?

sinhozinho

(aproximando-se) para poder apreciar melhor sua formosura.

sinhazinha

oh, sinhozinho! o senhor é tão galanteador. mas... prá que esse nariz
tão grande ?

sinhozinho

para sentir a planitude de se perfume.

sinhazinha

oh! (quase desfalece. é amparada por sinhozinho que a sustenta ro-
manticamente nos braços) oh! que braços tão fortes!

(= pedro entra trazendo uma flor e encontra os dois abraçados. escuta
a fala de sinhozinho e sai triste =)

sinhozinho

são para construir castelos para você morar, e destruir montanhas
para você passar.

sinhazinha

oh! oh! oh! e prá que essa boca tão grande ?

sinhozinho

são para... são para beijar seus lábios...

(= tenta beijá-la, mas carolina escapa =)

sinhazinha

ah, não! isso não! tá pensando o quê, ô meu ? que é só vir d'egan-
do de mansinho... de mansinho...

sinhozinho

minha princesa! esse teu serve para te dar tudo o que você quiser!
podemos viajar, percorrer o mundo, conhecer tudo. podemos fazer compras
num shopping center. você poderá realizar todos os seus sonhos.

sinhazinha

mas sinhozinho, o sentir não continua pelos sonhos.

sinhozinho

mas sendo seus, deverão ser lindos.

sinhazinha

eu não sei.



sinhozinho

mas eu sei! (aproximam-se olhos nos olhos) vamos ensaiar
dessa noite!

(= música. antônio e carolina, pedro e polichinelo cantam e dançam a
quadrilha. os pares vão se trocando até que no final pedro e carolina
ficam juntos frente à frente =)

todos

ai bota aqui, ai bota ali o teu pezinho/o teu pezinho bem juntinho
com o meu/ai bota aqui, ai bota ali o teu pezinho/o teu pezinho, o teu
pezinho ao pé do meu.

e depois não vá dizer/que você já me esqueceu (b'is)

e no chegar desse teu corpo/un abraço quero eu (b'is)

agora que estamos juntinhos/dá cá um abraço e um beijinho (b'is)

carolina

pedro, eu...

pedro

não precisa dizer nada, eu entendo.

carolina

mas não é o que você está pensando.

pedro

não ?

carolina

quer dizer, eu não sei.

pedro

tudo bem. esquece isso. eu tinha um fim pra te dar, mas o tempo
esquentou e ela marchou.

carolina

que pena. certadinho. eu ia gostar tanto.

pedro

verdade ? então eu vou te trazer a carolina para lá da região.

carolina

agora não pode, agora não. eu preciso ficar aqui comigo mesma.

antônio

você está se sentindo bem ?

carolina

chrigada, antônio. mas eu estou bem. vou só brincar a cabeça um pou-
quinho.

polichinelo

o seu vestido está festa já chegou de costureira. você não vai ex-
perimentar ?



carolina

boa idéia, você me acompanha ?

polichinelo

claro. (vão saindo)

pedro

carolina...

antônio

você já decidiu ?

pedro

com quem você vai ao baile ?

carolina

não sei. eu estou confusa. tem muito tempo ainda. mas uma coisa é certa. o meu par, esta noite, será aquele que cativar meu coração. mas agora eu não sei. (olha para os dois e sorri) agora eu vou ver o meu vestido. (para polichinelo) vamos ? (saem)

(= antônio e pedro por um tempo se olham e vão gradativamente tomando atitudes mais desafiadoras =)

pedro

o que é que você está olhando ?

antônio

viu o que você fez ? viu o que você fez ?

pedro

eu não vi nada.

antônio

também, quem mandou ficar de lado-lado com a carolina ? embateu com a cabecinha dela!

pedro

que nada, ela ficou é caída com mim.

antônio

ah, essa é boa! por um momento que não tem nada de mais! você diz isso por que não viu ela caída em meus braços.

pedro

prá roubar nos seus braços, só se for otulú. na altura das batidas quando se vão.

antônio

o certo interfere nela só quando se vão.

pedro

e o coração dela quando vai pela boca quando se ouvem.

antônio

os que falam em matérias que desconhecem, curtem falar de sua

própria ignorância.

pedro

só porque eu não tive estudo, não quer dizer que eu não arre-
gostar de alguém. tem certas coisas, doutor, que não se aprende na esco-
la.

antônio

youê tem a língua freuxa rapaz. não me desafie, pois você não sabe
com quem está lidando. (música) pula a fogueira, iaia/pula a fogueira, io-
jó/cuidado para não se queimar/olha que a fogueira já queimou o nosso
amor.

pedro

capelinha de melão/é de são joão/é de cravo, é de rosa, é de manje-
rificação/são joão está dormindo, não nos ouve (acorda) não/acordai, acor-
dai/acordai joão.

antônio

nesta noite de festa/ todos caem na dança/algrando o coração/
foguetes, cantos e troças/na cidade e na roça/pela filha de joão (em
louvor a são joão).

pedro

pirolito que bate, bate/pirolito que já bateu/quem gosta de mim é
ela/quem gosta dela sou eu.

antônio

nesta noite de folguedo/ todos brincam sem medo/a soltar seu pis-
tolão/morena, flor de sertão/quero saber se tu és/dona do teu coração.

pedro

comendo rã-de-moleque/a saltando buxa-rô/venha rolar a fogueira/
e cuidado para não queimar o rã.

os dois

pula a fogueira, iaia/pula a fogueira, jó/cuidado para não se
queimar/olha que a fogueira já queimou o nosso amor.

(= entra carolina com um vestido de chita, os dois param de discutir =)

carolina

como é que eu estou?... (os dois começam a rir até chorar e rolar
no chão, carolina fica braba)... assim não dá! assim não dá. (música)

(= enquanto carolina, pedre e antônio cantam e dançam, o colichinelo
enfeita o salão com bandeirinhas coloridas e outros objetos =)

carolina

mandei fazer um vestido de bolípho/chita boa, coordenada/que eu
comprei do salomão/pra ir dançar no arraial da carolina/no baile que
a mariquinha/vai fazer pra são joão.





todos

eu vou dançar de né no chão/

carolina

vou arrastar "cavaieiro" no salão/

todos

eu vou dançar de né no chão/

os dois

quem me pisar leva um tiro no dedão.

pedro

já me contaram que a pinga com limão/ao invés de ser na "chicra"/
será logo em garrafão/

antônio

prá "mata" fome já lotaram um caminhão/trinta frango "arroteado"/
dois cabrito e "dêis" leitão.

todos

eu vou dançar...

.....

antônio

prá garantia e sossego da função/mariquinha foi na vila/quase
trouxe um batalhão/

pedro

já contrataram prá tocar a noite inteira/ pedro João na clarine-
ta/e maria sanfoneira.

todos

eu vou dançar...

.....

todos

prá enfeitar o baile da mariquinha/colocaram bandeirinha/colori-
da no salão/e no terreiro, o pessoal se divertia/enquanto a fogueira
ardia/era noite de São João.

carolina

ufa! essa noite vai ser tão boa. não vejo a hora dela chegar.

polichinelo

nem eu! (todos o olham) hee, acho que já é hora de eu dar um ras-
seio. prá quem fica, tchau! até outra vez.

carolina

acho que eu vou indo também.

antônio

eu acompanho você até em casa. tchau pedro.

carolina

tchau, pedro.

((14))



pedro

tchau.

(= pedro fica sozinho, e começa a trabalhar no jardim, mexendo e conversando com as flores =)

pedro

só vocês entendem meu amor e porque me sinto tão só. rosa cor-de-rosa, você tem o perfume que nenhuma outra tem. e vocês, cravo e jasmim, aí de mim, que cores vocês têm! dona hortências, seu girassol como vão, tudo bem? margarida, minha querida. quero a carolina mais linda que houver, para dar a carolina, se ela ainda bem-me-quer. (música)

(= carolina aparece na sacada do balcão e fica observando sem ser vista até o final da cena. doutor antônio aparece quase no fim da música =)

pedro

eu pergunto: ao mal-me-quer/se o meu bem ainda me quer/e ele não me respondeu/ então chorei/mas depois eu me lembrei/que eu não dei, ô mal-me-quer/o meu valente coração/a flor mulher/que fluiu meu coração/mas meu amor/que é uma flor linda em botão/nor ser mulher/o se ela me quer bem/e o seu amor/é só seu de mais ninguém.

doutor

muito bem, seu pedro. conversando com as flores, não é?

(= seu pedro se assusta e fica todo atrapalhado =)

seu pedro

não senhor... quer dizer... bem... não... sim senhor!... ta desculpa! ...doutor, eu não...

doutor

e eu lhe pago até quê? carei ficar valendo o dia inteiro?

seu pedro

não senhor. desculpa, doutor antônio.

doutor

não desculpa, não senhor. ora, onde é que já se viu? o senhor vai acabar contagiando os outros empregados. um vagabundo - requigão, isso é o que o senhor é.

seu pedro

sim senhor.

doutor

o quê? ainda fica dependendo do dia? o senhor não se dá a recu-
to?



seu pedro

não senhor, quer dizer, não senhor!

doutor

o senhor está descredido!

seu pedro

oh, não, doutor antônio! não faz isso não! eu tenho família, mãe e "três irmãos", doutor!

doutor

devia ter pensado nisso antes de ficar vagabundeando por aí.

seu pedro

mas, doutor, por favor...

doutor

nem mas, nem meio mas!

seu pedro

tudo bem, o senhor pode ficar com esse empreguinho, e sabe o que o senhor pode fazer com ele, sabe?

doutor

o quê?

seu pedro

o senhor pega ele e... (polichinelo entra correndo, tapa a boca de pedro evitando que ele diga um malavirão)... e fique o senhor sabendo que de agora em diante ou seu livro será fazer o que bem entender... e o senhor pode continuar explorando o quanto quiser, pois o que o senhor paga não vale o suor do meu rosto.

doutor

te cuida, heim rapazinho! por que então eu chamo o meu amigo dele gado, e ele te coloca no cilindro.

sinhá carolina

(aparecendo) muito bonito, não é doutor antônio? e o senhor ainda se presta para fazer um papel ridículo como este!

doutor

sinhá carolina, minha querida...

sinhá carolina

e não me chamo da querida, vivendo e dependendo de doutor antônio.

polichinelo

pois é, um dia a máscara cai e a gente pode ver o rosto, te cuida, homem, no menor gesto a gente pode se trair.

sinhá carolina

vai pedro, por aqui e aí, não me contenda...

(= carolina sai seguida de pedro, antônio vai se encolhendo, até que sentado num banco chora, polichinelo observa e vai se aproximando =)



polichinelo

não fique assim, isso passa, depois todos esquecem, e não chorar, ela sabe o quanto você gosta dela, não se preocupe, agora ro ver você levantar essa cabeça. (música)

antônio

sei que é covardia um homem chorar por quem não lhe quer (2x)/não descanso um só momento/não me sai do pensamento/essa mulher/que eu quero tanto bem e ela não me quer (2x).

polichinelo

vamos, você tem que se vestir pra festa, depressa. (sai)

(= antônio quando fica sozinho, vai até o jardim e arranca uma carólia, joga no chão e sai correndo, entram carolina e pedro =)

pedro

agora me sinto livre como um passarinho!

carolina

mas como é que você vai fazer ?

pedro

não sei, eu dou um jeito.

carolina

as coisas não caem do céu, pedro, não adianta ficar esperando.

pedro

agora eu posso cuidar das filotas só eu e você.

carolina

muito bonito, pedro, mas não pode ser isso.

pedro

eu não tenho fama, meu coração está cheio e estou cheio de quem eu mais gosto.

carolina

não esteja tão certo disso, nem tudo que reluz é ouro, não se vive só de fantasia.

pedro

já sei! vou buscar agora uma raposa, a carólia que eu te prometi, ela é linda! (sai correndo)

carolina

mas péfia, espere... que coisa dura!...ela não está vendo que assim não vai dar ?...ela parece alinda de vez em quando...de ponta e de leuda, todo apaixonado tem um pouco...é...acho que os ânjos estão mais excitados por aqui...até antônio ficou transtornado, ele não é secreto assim...ele é bonito, carinhoso...mas é bom saber que no fundo, tem no fundo alguém gostou da gente... (música)...recordar é viver/ eu



ontem sonhei com você (bis).

antônio

(entrando) você partiu/saudade me deixou/eu chorei/nosso amor foi
uma chama/que o sono do passado desfaz.

carolina

bandeira branca amor/não posso mais/com a saudade que me invade/
eu peço paz.

antônio

taí/ou fiz tudo prá você gostar de mim/ó, seu bem, não faz assim
comigo não/ você tem, você tem que me dar seu coração.

carolina

essa história de gostar de alguém/já é tanta que as pessoas têm/
se me ajudasse nesse sonhar, eu não pensaria mais no amor (2x).

(= terminam de cantar e ficam como que embriagados. antônio tenta beija-la, mas ela escapa. antônio sai correndo atrás dela. pelo outro lado entra pedro que chega no jardim. se encurra a camélia, e encontra muita chuva no chão. junta-a desolado. entra polichinelo que o vê cabistaixo. música =)

polichinelo

ô jardineiro, porque estás tão triste ?/mas o que foi que te aconteceu ?

pedro

foi a camélia que caiu de galho, foi de lá que veio o desola por-
reu (2x)

polichinelo

vem jardineiro, vem meu amor/não fique triste que esse mundo é tão
do teu/tu és muito mais bonito que a camélia que morreu.

pedro

você sabe ?...mas eu t'ia prometido prá carolina, ela não vai
me perdoar.

polichinelo

vai sim, não te preocupes, olha, chegou um momento prá você lá a
tua casa. acho melhor você ir correndo. a gente se vê a noite no baile,
tá ?

pedro

(vai saindo) ah, que eu gostava tanto, eu gostava tanto...(olha a
flor murcha)...e a carolina...kúúú!!!...(sai)

(= polichinelo fica arrumando a cidade de baile. aparecem grandes ráncas
das de índias, palhaças, etc. música =)



polichinelo

agora/chora pierrot/é tua sina/a sina de pierrot/é chorar lombina/ (bis).

(= polichinelo arruma tudo e sai, entram pierrot e arlequina, cada um por um lado carregando sacos de confeti, os dois se olham ferozmente, largam os sacos e se agarram numa briga, polichinelo entra correndo e separa-os, quando vai sair eles se agarram de novo, e assim vão...até que polichinelo os coloca um de costas pro outro como num duelo =)

polichinelo

assim vocês não vão chegar a lugar algum, ninguém vai ganhar nada com isso, porque vocês não se entendem como gente grande? certo? (os dois concordam) isso, toma, esse saco é teu...e esse é o teu, pronto, agora que está tudo em paz eu vou me arrumar pro baile.

(= polichinelo sai, os dois se olham de rabo de olho, música de duelo, eles dão três passos e começam uma guerra de confeti tipo pastelão, por fim os dois cansados caem sentados no chão, música =)

os dois

confeti/pedacinho colorido de saudade/ai, ai, ai, ai/ao te ver na fantasia que usei/confeti, confesso que chorei.

chorei porque lembrei o carnaval que passou/aquela colombina que comigo brincou/ ai, ai confeti/ saudade de amor que se acabou.

(= saca cada um para um lado, colombina entra coberta por um lençol branco - espécie de capa com cordão - e está mascarada, por ela, entra polichinelo com máscara e dentro colorido festivo =)

colombina

que lindo, eu sabia que a rainha ia fazer uma festa linda.

polichinelo

eu ajudei.

colombina

então é por isso, tem a sua dedo aqui, até ao mundo, hoje vai ser a noite mais bonita do ano e a mulher de toda a minha vida.

polichinelo

vão está feliz?

colombina

e você não está feliz? com esta beleza maravilhosa e x você?

polichinelo

mas você vai ter que esperar um e outro vai sofrer.

ariéline



mas o que é que se vai fazer? a vida é assim mesmo, cheia de
das e vindas. como dizia um caro amigo meu: a vida é um cunhal de
gumes fatais, não amar é sofrer, amar é sofrer muito mais.

polichinelo

mas você já escolheu?

colombina

não, ainda não, mas eu quero ver, quero sentir, e é por isso que hoje
é a noite dos mascarados!

(= música, entram pierrot com máscara a dominó preto, o arlequin com
máscara e dominó na cor da sua roupa =)

todos

mas é carnaval/não me diga mais quem é você, amanhã tudo volta ao
normal/deixa a festa acabar/deixa o barco correr/deixa o dia ralar/
que hoje eu sou da maneira que você me quer/o que você pedir eu lhe
dou/seja você quem for, seja o que deus quiser (2x).

polichinelo

ufa, não é fácil ficar pulando a noite inteira, eu vou tomar um
pouco d'água prá me refrescar.

(= polichinelo sai, os outros olham para colombina =)

colombina

já sei, já sei, tá na hora de decidir, mas...

arlequin

espera, mas antes, eu gostaria de te dar isso.

colombina

oh, um anel! que lindo!

pierrot

e eu também queria te dar uma coisa...

colombina

e o que é?... uma rose branca!... que lindo... o anel era rosa!!!

arlequin

e então?

pierrot

o que você decidiu?

colombina

hem...eu...eu...vocêu gostaria de dar só para um convidado?...
porque vocêu não vão saber alguma coisa sobre o...eu já disse vocêu.

(= pierrot e arlequin saem, cruzam-se com polichinelo que volta =)

((20))



polichinelo

o que aconteceu ? você já escolheu ?

colombina

ai, meu deus, o que é que eu faço ? com qual que eu fico ? qual deles, qual deles ?...pedro é tão bom, mas antônio é tão carinhoso... arlequim é tão bonito, mas pierrot é formoso...um é galante, o outro romântico...um tem charme, o outro é forte...ai, alguém me ajuda, por favor!

polichinelo

eu lavo as minhas mãos.

colombina

o que é que eu faço ? o que é que eu faço ?...o que você faria ? ...com quem você ficava ?...e tu, escolhia quem ?...pedro ?...o arlequim ?...antônio ?...ou o pierrot ?...quem ?...quem acha que é o pierrot ?...e quem acha que é com o arlequim ?...já sei! tá decidido!(((§))) ...obrigado!sem vocês eu não teria conseguido. agora eu chamo eles, e conto quem foi o escolhido.

(((§))) essa decisão vai definir o final da história.

polichinelo

deixa que eu chamo...(toca um clarim)...antônio arlequim!!!...pedro pierrot!!!

os dois

(entram correndo) apresenta!

polichinelo

a colombina já escolheu a quem vai dar seu coração.

(= os dois se aproximam, música =)

colombina

eu dei.

os dois

o que foi que você deu, meu bem ?

colombina

eu dei.

os dois

guarde um recado para mim! não me diga nada sem falar, sem meditar.

colombina

eu dei.

os dois

diga logo, diga logo ó homem!



colombina

não digo/e advinho se és capaz.

os dois

foi um beijo e longo beijo ?

colombina

não foi, não foi.

os dois

desses beijos que eu desejo ?

colombina

não foi, não foi/os meus beijos não têm dono/vivo aczinha costadi
nha no abandono/ eu dei.

os dois

o que foi que você deu, meu bem ?

colombina

eu dei.

os dois

guarde um pouco para mim também/não sei, se você fala por falar,
sem meditar.

colombina

eu dei.

os dois

diga logo, diga logo é demais.

colombina

não digo/advinho se és capaz.

os dois

você deu seu coração...

colombina

se dei, se dei.

os dois

...sem nenhuma condição.

colombina

reís dei, reís dei.

os dois

guarde para mim um pouquinho/que não tenha paguei com carinho.

raichigala

ih, gente, vamos logo com isso que a lá momento de curiosidade.

colombina

lá bon.l' vai, uni-duni-tê-e -la-nê-nin-guê-un-sep-vo-tê-co-lo-re-
te-o-se-co-lhi-do-foi...você!

?...

((22))

(((= se o escolhido for antônio, o arlequim =)))

...

(= pierrot abraça-se em polichinelo que o consola, arlequim dá um
go beijo em colombina enquanto pierrot e polichinelo vão saindo, pierrot
olha para colombina que tenta lhe dizer alguma coisa =)



pierrot

tudo bem, não precisa dizer nada, eu entendo. (sai com polichinelo)

arlequim

(quando colombina se volta para ele) nu sabia! eu sabia! meu cora
ção lá no fundo me dizia heixinho, ela te ama, ela te ama.

colombina

sai, sai, quer dizer que você tem um coração vidente? ainda bem
que ele acertou.

arlequim

tenho isso e muito mais, e é tudo pra você. (entrega-lhe o anel)

colombina

a gente vai ser muito feliz.

arlequim

a gente vai ser muito feliz. (música)

os dois

hoje eu não quero sofrer/hoje eu não quero chorar/deixe a tris-
teza lá fora/mande a saudade esperar/hoje eu não quero sofrer/quem
quizer que sofra em meu lugar/quero ter confete e serpentina/quando
cuvir o primeiro clarim tocar/quero ser arlequim e colombina/a dança,
láralálarálará/quero me perder de mão em mão/quero ser ninguém na multi-
dão.

(= os dois se abraçam e saem, um outro lado entram, também abraçados,
pierrot e polichinelo =)

polichinelo

para, você é um cara incrível, sientar tudo isso no pace do netto,
cheguei a me excitar.

pierrot

sabe o que é? eu só me dava conta quando já era de excitar.

polichinelo

como é que é? porquê?

pierrot

porque observando muito, e não na volta do gosto, uma vez que a
gente tem mais inteligência, e eu gosto de uma coisa melhor.

polichinelo

como assim?

pierrot

como você: pode tirar a fantasia maripada, eu sei muito bem que
é você que está fantasiada de polichinelo.

(= ela vai tirando a roupa de boca aberta =)



mariquinha

como você descobriu ?

pierrot

fácil, você sempre estava no lugar certo na hora certa e da força. e só você sabia onde era o meu jardim secreto das carolinas.

(= ao tirar a fantasia aparecer as tranças e o vestido de chita de ma riquinha =)

mariquinha

oh, eu gosto tanto de você.

pierrot

eu também. toa, isso é prá você.

(= entrega-lhe uma rosa, os dois se abraçam e saem de mãos dadas. entra uma música incidental de baile de carnaval "pastorinhas", os dois pares entram dançando, quando se encontram a música para =)

colombina

mariquinha, que bom!

mariquinha

eu acho que sou a pessoa mais feliz do mundo.

(= as duas se abraçam. toa =)

colombina

então, vocês vão ou não vão fazer as nozes ?

(= pierrot e coléquin orgulhosos, ficam e só e ficam emburrados =)

mariquinha

ih, gente. deixa de "sê" orgulhosos, "você".

(= colombina e mariquinha ficam irritadas, os outros eles vão defendendo, até que escutam-se as nozes e correm abraçados. música final =)

todos

e se a sorte vem/ faz e faz chegar/ entendendo a vida/ vai viver, sorrir/ e a alegria entrar/ e dar direção/ amar a vida/ e que não se faça tu do amor/ que bom/ se fosse tu/ mas não poderia querer lastimas, melhor é poder cantar (amar) (2x).



(((= se o escolhido for pedro, o pierrot =)))

...

(= pierrot se abraça em polichinelo e vibram, arlequin fica cabisbaixo. colombina se aproxima para consolar arlequin, quando vai lhe fazer um carinho, ele sai correndo. polichinelo vai atrás dele. colombina se vira para pierrot =)

pierrot

que bom. eu acho que sou a pessoa mais feliz do mundo.

colombina

eu também.

(= os dois se abraçam. música. entram beijos com diferentes fantasias =)

os dois

tanto riso, ó quanta alegria/mais de mil palhaços no salão/arlequin está chorando pelo amor da colombina/no meio da multidão.

colombina

foi bom te ver outra vez/tá fazendo um ano/foi no carnaval que passou.

pierrot

eu sou aquele pierrot/que te abraçou, que te beijou meu amor.

colombina

na mesma máscara negra/que esconde o teu rosto/eu quero matar a saudade.

os dois

vou beijar-te agora, não me leve a mal/hoje é carnaval/(h's).

(= param, quando vão se beijar, olham pro público, ríem e olham e saem correndo. entra arlequin, logo atrás polichinelo que o encobre desconsolado =)

arlequin

vacô disse que ela ia esquecer! vacô disse! ela não se perdeu...

polichinelo

que bobagem, ela gosta muito de vacô.

arlequin

se gostasse não teria ficado com o outro.

polichinelo

vacô fala muita porcaria está magoado. se não se livra com tanta raiva contida, veria que há outras pessoas que gostam de vacô.



arlequim

não há, não. aqui só tem você que fica e tenta todo consolando a gente.

polichinelo

então ?

arlequim

então o quê ?

polichinelo

eu. eu gosto de você, cara.

arlequim

ora, você é um polichinelo.

polichinelo

bobinho, isso é só uma fantasia.

(= o polichinelo tira a fantasia diante do olhar atônito de arlequim. debaixo da fantasia há um vestido de chita e o charôu esconde as tranças =)

arlequim

mariquinha! é você!

(= os dois se abraçam, se beijam. entra uma música incidental de baile de carnaval, os dois parem entran dançando, quando se encontram a música para =)

colombina

mariquinha, que bom!

mariquinha

estou tão contente!

(= as duas se abraçam. toada =)

colombina

então, vocês não vão ficar abraçados ?

(= pirotet e arlequim orgulhecos, fofos e só o ficar emburrada =)

mariquinha

ih, homem, deixa de ser orgulhoso, vai.

(= mariquinha e colombina ficam fofos e fofos, ela coloca a mão na cabeça do pié que aperta-se as mãos e por fim se abraçam. música final =)

((26))

todos

e se a sorte vem/faz o bom chegar/estendendo a mão/va' olhar
rír/e a alegria entrar/em seu coração/amor e paz/e que bom/se fo
tudo amor/que bom/se fosse tudo paz/mas não adianta querer lastimar
melhor é poder cantar (amar) (2x)



= paco =